



## MELHORIA DAS TÉCNICAS PRODUTIVAS E DA QUALIDADE DOS FRUTOS EM UM POMAR DE PESSEGUEIRO, CONDUZIDO NO SISTEMA ORGÂNICO

Osmar de Freitas de Jesus<sup>1</sup>

Diágora Joane Ungaratti<sup>2</sup>

Fabiana Franzen<sup>3</sup>

Clevison Luiz Giacobbo<sup>4</sup>

A condução de um pomar de pessegueiro (*Prunus persica*) envolve um eficiente manejo dos tratos culturais que vai desde o manejo do solo até as boas práticas de colheita, envolvendo a poda e condução do pomar. Para um bom manejo e conservação do solo é importante a cobertura vegetal e o manejo correto destas. Podendo ser utilizado como cobertura aveia-preta (*Avena strigosa*), ervilhaca (*Vicia sativa*), entre outras espécies. O presente trabalho está sendo conduzido em um pomar de pessegueiro cv. Chimarrita, na Comunidade de Rodeio Bonito no interior do município de Chapecó - SC em uma unidade de produção familiar e tem como foco a produção de fruticultura orgânica. O objetivo com o trabalho é demonstrar a importância das plantas de cobertura e manejo correto das plantas de pessegueiro. Para a demonstração, vem sendo plantado plantas de cobertura, aveia-preta, ervilhaca, nabo forrageiro e consórcio de aveia-preta + ervilhaca e aveia-preta + nabo forrageiro. Quanto ao manejo das plantas frutíferas, inicialmente deixou-se o produtor fazer as atividades que faz no decorrer dos anos, sendo marcada uma linha para a realização das atividades conforme as técnicas recomendadas para a cultura. O manejo das plantas de cobertura ocorre conforme o recomendado para a cultura da aveia-preta, no estágio de grão leitoso, neste momento é realizado o acamamento das plantas de cobertura vegetal, formando assim uma camada de palha que auxilia, além da manutenção da temperatura mais baixa do solo, numa maior umidade deste solo e no controle de plantas invasoras. Nas plantas de pessegueiro, foi priorizada a poda verde, nesta tem-se maior controle do

<sup>1</sup> Acadêmico de Agronomia – Bolsista de Iniciação a Extensão / PROEC / UFFS, Campus Chapecó. Chapecó-SC. osmar.uffs@gmail.com;

<sup>2</sup> Acadêmica de Agronomia – Bolsista de Iniciação a Extensão / PROEC / UFFS, Campus Chapecó. Chapecó-SC. di\_ungaratti@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico de Agronomia - Bolsista PIBIC/UFFS, Campus Chapecó – SC, fabianafranz@hotmail.com.

<sup>4</sup> Eng. Agr., Dr. Prof. Orientador, Agronomia-Fruticultura, Universidade Federal da fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. Chapecó-SC. clevison.giacobbo@uffs.edu

crescimento das plantas, bem como uma melhor formação de ramos produtivos, visto que, a poda de inverno provoca rebrote desordenado nas plantas. Após a colheita, verificou-se que tradicionalmente o pomar é abandonado, até o próximo ciclo vegetativo, como a colheita é realizada precocemente e o pomar abandonado, as plantas já no mês de janeiro encontram-se sem as suas folhas, deixando de realizar a fotossíntese que é fundamental para as reservas da planta para uma boa produção na safra seguinte. Espera-se com estas atividades, conduzidas em paralelo ao que vem conduzido o agricultor, demonstrar, através de uma tarde de campo, a importância da aplicação de boas práticas para o manejo e condução de pomares, proporcionando desta forma, condições para recomendar técnicas adequadas aos produtores, em especial da agricultura familiar, buscando mudanças nas técnicas até então aplicadas para a produção de frutos com melhor qualidade para a comercialização nas feiras e comércio de Chapecó.

**Palavras chave:** *Avena strigos*; *Vicia sativa*; *Prunus pérsica*; cobertura vegetal; fruticultura orgânica.